

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Mercados tem reação negativa a comunicado do G-20, além de iniciarem a semana apreensivos com debate presidencial na França. Olhando para Brasil, União Europeia, China e Coréia do Sul tomam atitudes após operação 'carne fraca'. Por fim, governo deve anunciar supercorte de R\$60 bilhões no Orçamento.

Fechamento

Ibovespa teve maior queda desde 30/janeiro, fechando 2º pregão de baixa seguido e revertendo ganho semanal, sob pressão negativa de BRF e JBS, que desabaram influenciadas por operação Carne Fraca. Queda de -2,4%, atingindo 64.209,94.

Painel Corporativo

BRF e JBS: China e Coreia do Sul geram preocupações

Via Varejo: Venda da companhia

Braskem: Venda de participação?

Vale: Pacote Setor de mineração

Petróleo: Arábia Saudita reduz produção e exportações de petróleo em janeiro

BM&F e Cetip: CADE

Portos: Leilão de dois terminais em Santarém

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 20 de março de 2017					
09:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	Fev	--	-0.05

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice[Resumo](#)[Cotações](#)[Macroeconomia](#)[Painel Corporativo](#)[Proventos](#)[Carteiras Recomendadas](#)[Disclaimer](#)

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,210	-0.7	-3.7	12.1x
Dow Jones	EUA	20,915	0.1	0.4	17.4x
S&P 500	EUA	2,378	0.2	0.5	18.4x
MEXBOL	México	48,593	3.2	3.3	18.2x
FTSE 100	Reino Unido	7,425	1.1	2.5	14.9x
CAC 40	França	5,029	0.7	3.8	14.8x
DAX	Alemanha	12,095	1.1	2.5	14.0x
IBEX	Espanha	10,246	2.4	8.4	14.6x
NIKKEI 225	Japão	19,522	-0.4	1.2	18.4x
SHASHR	Shanghai	24,310	3.1	1.4	12.2x
HANG SENG	Hong Kong	3,390	0.8	-0.5	13.6x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,505	-2.3	-0.6	-3.5	6.9
SMLL	1,290	-2.0	0.1	-1.6	16.0
IMOB	705	-2.2	-0.1	1.1	22.2
ICON	2,882	-2.7	-0.5	-2.1	2.0
INDX	12,666	-2.9	-1.1	-2.7	0.9

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,000	-0.1	-0.6	-2.4	-2.1
Milho	368	0.4	0.9	-0.9	3.3
Trigo	436	0.1	-1.0	-2.6	4.4
Açúcar	18	-0.4	-0.3	-8.3	-5.5
Algodão	78	0.2	1.4	2.3	10.5
Café	142	0.4	0.5	-2.9	3.1
Petróleo (WT)	49	0.0	0.5	-9.7	-12.1
RBOB Gasoli	160	0.1	-0.3	-8.1	-14.3
Ouro	1,229	0.1	2.3	-2.4	5.8
Prata	151	0.4	0.4	-8.4	-12.8
Cobre	160	0.1	-0.3	-8.1	-14.3

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.09	-0.8	-1.5	-0.5	-4.9
Euro/Real	3.32	-1.1	-1.0	1.1	-2.6
Euro/Dólar	1.07	-0.3	0.6	1.6	2.3
Dólar/Yuan	6.90	0.2	0.0	0.5	-0.7
Dólar/Yen	112.74	-0.5	-1.8	0.5	-3.4

Macroeconomia

Brasil - UE e China tomam atitudes, supercorte no Orçamento, Focus em queda.

UE e China tomam atitudes com escândalo da carne – Autoridades da Europa querem explicações por parte do Brasil em relação às revelações sobre a corrupção nos certificados de carne no País. Está marcada para o final do mês uma reunião entre o Mercosul e a UE em Buenos Aires, com o debate sobre as ofertas de liberalização entre as duas partes e, em especial, a situação sanitária do comércio. Segundo fontes da Bloomberg, a China deve suspender temporariamente a importação de carne do Brasil, sendo que produtos que já estão no mar ou no porto não terão liberação alfandegária. A China é o maior mercado de exportação de carne brasileira. Em episódios recentes a Arábia Saudita também tomou a decisão de suspender temporariamente, e a interrupção durou cerca de 1 ano.

Orçamento deve sofrer supercorte de até R\$ 65 bi – Começam a surgir estimativas do tamanho do corte inicial do Orçamento que deve ser anunciado na quarta-feira. Por exigência do TCU, o governo deverá ser obrigado a anunciar um "supercorte" inicial e calibrar o valor ao longo do ano de acordo com um cronograma de medidas de aumento de receita. Os números devem ficar numa faixa entre R\$ 60 bilhões e R\$ 65 bilhões, a depender das decisões que serão tomadas nos próximos dois dias. Nenhuma medida poderá ser incluída no relatório bimestral de receitas e despesas, previsto para o dia 22, sem antes ter sido efetivamente aprovada.

IPCA-15 de março e Orçamento são destaques da semana - A agenda local de indicadores desta semana reserva o IPCA-15 de março, na quarta-feira, que pode continuar mostrando arrefecimento dos preços, na esteira dos últimos dados de inflação. No mesmo dia sai o Relatório Bimestral de Avaliação de Despesas e Receitas Primárias, que trará estimativas para o Orçamento deste ano. Consequentemente, devem ser anunciados cortes de gastos e aumento de impostos. Na sexta-feira, tem a divulgação da nota do setor externo de fevereiro. No campo corporativo, as atenções estarão voltadas para o balanço da Petrobras referente ao quarto trimestre de 2016, que será apresentado amanhã. Hoje a agenda tem o evento com o presidente Michel Temer em São Paulo, a partir das 10 horas. Além disso, representantes da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec) realizam às 11 horas uma coletiva de imprensa sobre a operação Carne Fraca.

Mercados Internacionais – Reunião do G-20 e debate na França guia mercados.

Bolsas da Europa e futuros de NY em queda – As bolsas Ocidentais iniciam a semana em queda, parcialmente insatisfeitas com o comunicado do G-20, e cautelosas com o primeiro debate presidencial na França que ocorre hoje, num quadro ainda muito nebuloso sobre o resultado do pleito.

G-20 derruba promessa anterior de rejeitar protecionismo – Ao contrário do anunciado anteriormente, durante o encontro do G-20 as autoridades financeiras globais não conseguiram chegar a um acordo sobre uma linguagem que condenasse as políticas comerciais protecionistas. A declaração emitida após uma reunião de dois dias na cidade turística alemã de Baden-Baden diz que os governos estavam "trabalhando para fortalecer a contribuição do comércio para nossas economias", mas não mencionou a promessa anterior de rejeitar práticas protecionistas.

PPI da Alemanha avança – Com o maior ganho anual desde 2011, o PPI da Alemanha registrou uma alta de 3,1% em fevereiro ante fevereiro de 2016. Mesmo assim o resultado veio abaixo da expectativa do mercado de 3,3% de avanço do indicador. Na comparação com janeiro, o PPI alemão teve alta de 0,2% em fevereiro, também inferior à projeção do mercado, de +0,4%. Por fim, o núcleo do PPI teve acréscimo de 0,3% em fevereiro ante janeiro e subiu 2,2% no confronto anual.

Bolsas asiáticas fecham sem direção única - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em direções divergentes, com volumes de negócios reduzidos em meio a um feriado no Japão e com foco na reunião G-20. Na China, o Xangai Composto subiu 0,41%, enquanto o Shenzhen Composto avançou 0,31%, diante de especulação de que Pequim pode voltar a sustentar os mercados com recursos estatais. Em Hong Kong, o Hang Seng teve alta de 0,79%. O índice sul-coreano Kospi caiu 0,35% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana teve queda de 0,4% em Sydney.

Exterior tem agenda fraca - Após a reunião do Federal Reserve, que na última quarta-feira sinalizou gradualismo no ciclo de aperto monetário neste ano, a agenda internacional desta semana é mais fraca. O destaque fica por conta das leituras preliminares dos PMIs da zona do euro e dos EUA em março, que serão conhecidos apenas na sexta-feira. Nesta segunda-feira, na França, os candidatos à presidência se enfrentam no primeiro debate.

Petróleo em queda - Às 9h15, o Brent para maio recuava 0,47% na ICE, a US\$ 51,15 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,56% na Nymex, a US\$ 47,97 por barril.

Painel Corporativo

BRF e JBS: China e Coreia do Sul geram preocupações.

De acordo com fontes ouvidas pela Bloomberg, a China suspendeu temporariamente a importação de carne do Brasil, enquanto a Coreia do Sul vai intensificar a fiscalização de carne de frango importada do Brasil e banir temporariamente as vendas de produtos da BRF. Já o Comitê Europeu para a Saúde e Segurança Alimentar busca informações adicionais.

O ministério da Agricultura suspendeu a operação da BRF em Mineiros (GO). A BRF disse que a liberação deve ocorrer quando empresa atestar a segurança e qualidade dos produtos, o que deve acontecer em breve, segundo nota da companhia. Em relação ao caso de salmonela na Itália, companhia diz que é importante esclarecer que a BRF não incorreu em nenhuma irregularidade.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) publicaram, na imprensa, comunicado sobre a operação, no qual lembraram que os padrões sanitários da carne brasileira são um modelo internacional.

As associações reiteraram que desvios de conduta em fábricas nacionais representam fração mínima da produção nacional e que eventuais restrições representam um retrocesso de muitos anos e impactarão a economia, lembrando que o setor emprega mais de 7 milhões de pessoas e representa 15% das exportações brasileiras.

Com as informações da sexta, os dois países mencionados gerarão um impacto negativo de curto prazo nos ativos, principalmente, para a BR Foods, pois, segundo a Bloomberg, resolveram banir temporariamente as vendas de produtos da BRF. Obviamente, que as empresas poderão realocar as vendas da produção para outros mercados, porém, as margens deverão permanecer pressionadas por mais tempo, do que se imaginava antes.

Via Varejo: Venda da companhia.

De acordo com o Valor Econômico, os fundos de investimentos estiveram nos últimos dias com assessores ligados ao empresário Michael Klein na tentativa de alinhar uma proposta de compra da Via Varejo. O prazo de entrega das propostas ao Grupo Pão de Açúcar (GPA), controlador da varejista de eletroeletrônicos que reúne Casas Bahia e Ponto Frio, termina na sexta-feira.

Segundo o jornal, Klein considera um plano em que se tornaria controlador da Via Varejo, com pouco mais de 50% das ações, e teria autonomia na gestão.

Braskem: Venda de participação?

Em resposta à notícia do Estadão, a Braskem informou que o controlador Odebrecht negou a notícia sobre venda de participação e afirmou que a conveniência de dispor de ações cabe aos acionistas.

Vale: Pacote Setor de mineração.

Segundo a coluna Painel, da Folha, o governo prepara, por meio de medida provisória, um pacote para o setor de mineração. A proposta é transformar o DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) em uma agência reguladora e fazer mudanças nas regras da contrapartida cobrada pela extração e venda de minério. O jornal informa que a MP passa pelos últimos ajustes na Casa Civil, que espera um "ok" do presidente Michel Temer para anunciá-la.

Petróleo: Arábia Saudita reduz produção e exportações de petróleo em janeiro.

A produção de petróleo da Arábia Saudita caiu para 9,748 MM de barris por dia (bpd) em janeiro, de 10,465 MM de bpd em dezembro, segundo dados da Joint Organisations Data Initiative (JODI). Ainda de acordo com a entidade, as exportações sauditas de petróleo recuaram para 7,713 MM de bpd no primeiro mês do ano, de 8,014 MM de bpd em dezembro.

Em novembro, as exportações da Arábia Saudita haviam saltado para 8,258 MM de bpd, informou a JODI. No fim de 2017, a Opep, que a Arábia Saudita lidera informalmente, e outros grandes produtores que não pertencem ao grupo fecharam acordos para reduzir sua oferta de petróleo a partir de janeiro, numa tentativa de sustentar os preços da commodity. A Opep é responsável por mais de um terço da produção mundial diária de petróleo.

BM&F e Cetip: CADE.

O Cade incluiu em sua pauta de julgamento a operação de fusão entre a BM&FBovespa e a Cetip. É esperado que o Conselho adote alguns remédios para aprovar a operação, incluindo a abertura dos serviços da Bolsa, como a clearing, para concorrentes.

Portos: Leilão de dois terminais em Santarém.

Na quinta, dia 23, acontece o leilão de dois terminais para a movimentação e armazenamento de grânéis líquidos no Porto de Santarém (PA). O certame deve ser dominado pelas empresas que já administram as áreas, Raízen e Equador Petróleo, de acordo com especialistas ouvidos pelo Broadcast. Hoje, a BM&FBovespa recebe, entre 10h e 13h, as propostas dos interessados em participar do leilão.

As áreas STM04 e STM05, que serão leiloadas pelo governo federal no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), atuam principalmente na movimentação de combustíveis vindos do Porto de Manaus. Os terminais armazenam e distribuem os produtos, atuando na cadeia de abastecimento de gasolina, diesel e etanol para a região Norte.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALPARGATAS	ALPA3	20/03/2017	12/04/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.7%	2.2%
ALPARGATAS-PREF	ALPA4	20/03/2017	12/04/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	0.6%	2.1%
BANESTES	BEES3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.3%
BRDESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRDESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	18/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.1%	2.4%
CETIP	CTIP3	22/03/2017	31/03/2017	0.10	0.11	JCP	Irregular	0.2%	4.6%
COPASA MG - ORD	CSMG3	17/03/2017	12:00:00 AM	0.25	0.29	JCP	-	0.5%	2.1%
EMBRAER	EMBR3	21/03/2017	13/04/2017	0.03	0.04	JCP	Anual	0.2%	0.5%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.8%
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
LOJAS RENNEN SA	LREN3	22/03/2017	12:00:00 AM	0.06	0.07	JCP	Anual	0.2%	1.5%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.6%	
ODONTOPREV	ODPV3	21/03/2017	05/04/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.2%	2.9%
SMILES SA	SMLE3	20/03/2017	22/03/2017	4.19	4.19	Dividendo	Irregular	6.7%	4.7%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimest	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

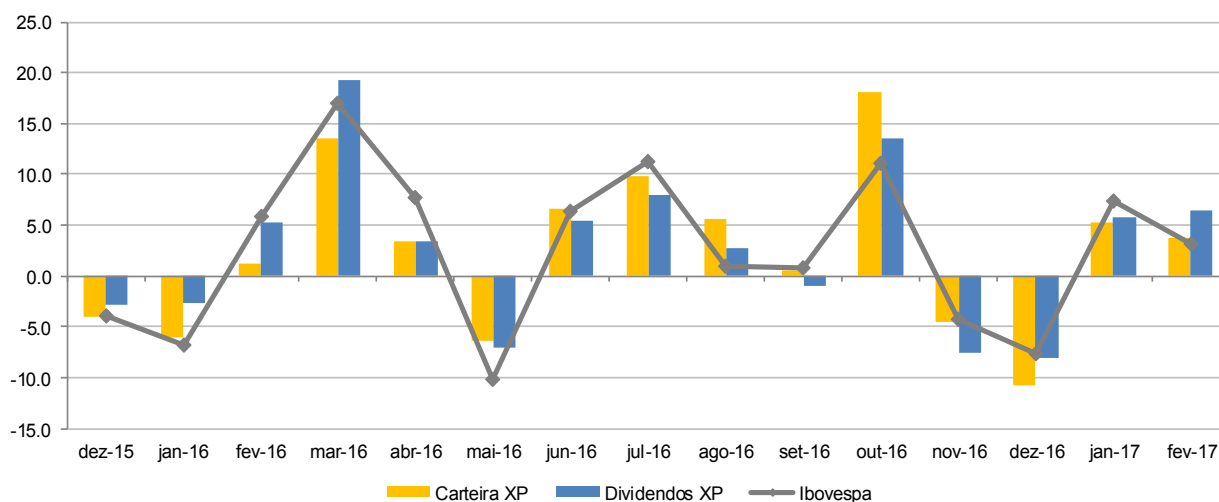
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	4.4	39.5	-4.2	0.7	-3.8	37.5	-12.1	15.9	76.5	39.8	40.2	205.5
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.2 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>11.7 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>14.6 p.p.</i>	<i>169.7 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	10.2	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	26.4	44.3	292.8
<i>dif. p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-1.9 p.p.</i>	<i>18.7 p.p.</i>	<i>229.4 p.p.</i>
Ibovespa	6.6	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	30.8	25.5	35.8

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.